



Congresso Brasileiro de **Gerontecologia**

10 a 12 de Outubro - Centro de Convenções Rebouças

Realização:



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
GERONTECNOLOGIA



ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA

APOIO INSTITUCIONAL



ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA

Edição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Presidência do congresso: Prof^a Dr^a Carla da Silva Santana Castro

Prof. Dr. Johannes Doll

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Taiuani Marquine Raymundo, Marina Soares Bernardes, Patrícia Bet.

Realização do Evento: 10 a 12 de outubro de 2019 no Centro de Convenções Rebouças – São Paulo/SP.

Reprodução: Este documento poderá ser reproduzido em seu todo ou suas partes de forma impressa ou eletrônica, desde que não se faça alterações e uso comercial de seu conteúdo.

Financiamento:

- Sociedade Brasileira de Gerontecnoologia (SBGTEC);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia (EESC/FMRP/IQSC) da Universidade de São Paulo (USP).

Apoio:

Associação Brasileira de Gerontologia (ABG)

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A532

Anais do III Congresso Brasileiro de Gerontecnoologia / Carla da Silva Santana, Fausto Orsi Medola, Johannes Doll, José Marcelo de Castro, Marina Soares Bernardes, Patrícia Bet, Paula Costa Castro, Taiuani Marquine Raymundo (organizadores) - Porto Alegre: UFRGS, 2019.

61 p.

ISBN: **978-65-86232-08-0**

1. Idoso 2. Envelhecimento 3. Gerontecnoologia 4. Eventos I. Santana, Carla da Silva II. Medola, Fausto Orsi III. Doll, Johannes IV. Castro, José Marcelo de V. Bernardes, Marina Soares VI. Bet, Patrícia VII. Castro, Paula Costa VIII. Raymundo, Taiuani Marquine IX. Título.

CDU: 159.922.63

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

ANAIS DO III CONGRESSO

BRASILEIRO DE

GERONTECNOLOGIA

Organizadores:

Carla da Silva Santana Castro
Fausto Orsi Medola
Joahannes Doll
José Marcelo de Castro
Marina Soares Bernardes
Patrícia Bet
Paula Costa Castro
Taiuani Marquine Raymundo

UFRGS

Porto Alegre

2019

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Este suplemento se refere à valiosa contribuição dos trabalhos científicos apresentados no III Congresso Brasileiro de Gerontecnologia, realizado nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2019 no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

Trata-se da terceira edição do maior evento nacional sobre Gerontecnologia, que foi idealizado pela Sociedade Brasileira de Gerontecnologia (SBGTEC), fundada em 2017. Esta é uma associação científica de natureza civil, sem fins lucrativos, que tem como finalidade desenvolver o conhecimento sobre como a tecnologia apoia a vida da pessoa idosa.

Discutir o tema da Gerontecnologia vislumbra buscar soluções para o desafio mundial advindo do processo de envelhecimento da população, bem como a organização e rearranjos necessários para suprir as novas demandas no campo da saúde, trabalho, lazer, moradia, transporte, educação, entre outros.

O evento reuniu pesquisadores e estudantes das áreas de exatas, humanas e saúde, além de empresas voltadas ao mercado dos 60+ e contou também com a participação de palestrantes do Brasil e do exterior ligados à Sociedade Internacional de Gerontecnologia para debater temas relacionados à Economia do Envelhecimento e Marketing, Inclusão Digital e Tecnologias Digitais, Aceitabilidade e Uso de Tecnologias por Idosos, Tecnologia Assistiva, Videogames e Realidade Virtual, Tecnologias e Inovação no Cuidado, Teleassistência, Robótica, Acessibilidade, Design de Ambientes e de Produtos, Tecnologia de Reabilitação e Segurança, Sensores e Monitoramento, Tecnologia na Saúde e Bem estar, Mobilidade, Cidades Amigáveis, Tecnologia para o Viver, Habitação e Atividades Diárias.

Foram três dias de aprendizado e reflexões profundas na tentativa de ampliar as discussões multidisciplinares em torno do binômio tecnologia e envelhecimento, bem como promover a intercambiação de saberes para o fortalecimento do conhecimento sobre como a Gerontecnologia pode servir à sociedade em transformação.

Para nós é uma alegria ter recebido tantos trabalhos científicos advindos de todas as regiões do Brasil. Seguimos juntos na busca pelo fortalecimento da Gerontecnologia no país.

Desejamos a você boa leitura!
Sociedade Brasileira de Gerontecnologia

de adultos maduros e idosos, a fim de que estes mantenham-se interessados na aquisição de novos conhecimentos e inserção no meio digital.

Palavras-chave: Tecnologia; Idoso; Adulto.

Referência:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. **São Paulo: Edições70**, 2011. 229p.

8. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE UMA OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL

Caroline de Faria Pizzetti; Raquel Cattini de Mello; Thais Fernanda Osinski; Bianca Simbalista Moraes; Lilian Dias Bernardo; Taiuani Marquine Raymundo
Universidade Federal do Paraná (UFPR); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
E-mail para contato: carolinepizz99@gmail.com

Introdução: Mediante o avanço tecnológico, a população idosa pode encontrar dificuldades no uso de dispositivos, em especial os smartphones, necessitando de estratégias de ensino que sejam sensíveis à sua forma de aprendizado. Objetivo: Identificar as estratégias de ensino- aprendizagem utilizadas por monitores e idosos de um projeto de inclusão digital para idosos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em 2018 e início de 2019 em diários de campos reflexivos elaborados por monitoras de um projeto de inclusão digital de idosos que tinha o foco no uso independente do telefone celular. Resultados: Foram realizadas três oficinas, com duração de 10 semanas cada, as quais contaram com a participação de 52 idosos com média de idade de 68,6 anos ($DP=\pm 7,6$). A partir da análise dos dados, foram identificadas como estratégias de aprendizagem dos idosos a repetição, solicitação de ajuda, material de apoio para revisar e fixar conteúdos, anotações de passo a passo e tentativa e erro. Como estratégias de ensino utilizadas pelas monitoras identificou-se a estruturação da aula de acordo com interesse dos participantes e complexidade dos conteúdos, elaboração de passo a passo, plantão de dúvidas, orientações verbais, incentivos para enfrentar dificuldades, exercícios de fixação, respeito ao ritmo de aprendizagem, estabelecimento de combinados, organização do espaço físico e linguagem clara e acessível, sem uso de jargões técnicos. Conclusão: O presente estudo identificou diferentes estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas por idosos no uso do smartphone as quais poderão contribuir para o aprimoramento do desenvolvimento de projetos de inclusão digital de idosos. O uso de estratégias de ensino adequadas visa atender as necessidades de aprendizado individuais do aprendiz-idoso favorecendo o uso independente das novas tecnologias.

Palavras-chave: Gerontologia; Tecnologia; Ensino-aprendizagem; Inclusão.

9. LETRAMENTO DIGITAL DE IDOSOS E SEUS EFEITOS SOBRE FREQUÊNCIA E AUTOEFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO SMARTPHONE

Isabela Zaine; Lílian Ourém Batista Vieira Cliquet; Samila Sathler Tavares Batistoni; Kamila Rios da Hora Rodrigues; Maria da Graça Campos Pimentel; Meire Cachioni
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP); Instituto De Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP

E-mail para contato: isabela.zaine@gmail.com

Introdução: O aumento em frequência e autoeficácia na utilização de smartphones são almejados em intervenções de letramento digital de idosos por potencializar os efeitos

de aprendizagem e atuar sobre o senso de competência frente a tecnologias. Objetivo: Analisar os efeitos de uma intervenção em letramento digital para idosos sobre a frequência e autoeficácia na utilização de smartphones. Metodologia: 155 idosos ($M=68,6+6,03$ anos; 76,1% feminino) foram avaliados pré e pós intervenção quanto à frequência de utilização de 19 recursos do smartphone relativos à comunicação, organização pessoal, gerenciamento de mídia pessoal e aplicativos, navegação por satélite, navegação na Internet e transmissão digital; e quanto à percepção de autoeficácia na utilização do smartphone e no alcance de metas relativas à comunicação, manutenção de vínculos afetivos e gerenciamento pessoal. Resultados: Observou-se aumento significativo na frequência de uso de 79% dos recursos (Wilcoxon, $p<0,05$). Tal aumento somente não ocorreu para os recursos que não foram abordados na intervenção. Houve diferenças quanto à autoeficácia geral e alcance de metas via smartphone ($0,18 < r > 0,66$), com exceção da utilização para movimentações bancárias ($p=0,07$ e $r = 0,14$), também não abordado na intervenção. Teste de correlação de Spearman indicou aumento na força de associação entre frequência de utilização e autoeficácia do pré ($r=0,30$; $p<0,01$) para o pós-teste ($r=0,69$; $p<0,01$). Conclusão: Os resultados indicaram melhorias no pós intervenção para a frequência de uso para a maioria dos recursos e em autoeficácia percebida, aumentando força de correlação entre o senso de autoeficácia e a frequência de utilização.

Palavras-chave: Alfabetização digital; Autoeficácia; Smartphone; Idoso.

Referências:

- JOKISCH, M. R. et al. The sources of self-efficacy in ICT trainings for older adults. In: **GERONTOLOGIST**. JOURNALS DEPT, 2001 EVANS, R. D.; CARY, N. C. 27513 USA: OXFORD UNIV PRESS INC, 2015. p. 475-476.
- QUINN, C. C. et al. Older adult self-efficacy study of mobile phone diabetes management. **Diabetes technology & therapeutics**, v. 17, n. 7, p. 455-461, 2015.

10. O LÚDICO COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO EM UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS

Amanda Oliveira Brissi; Larissa da Silva Kiel; Gabriella Bueno Ferreira; Mariane Burei Mayer; Lilian Dias Bernardo; Taiuani Marquine Raymundo
Universidade Federal do Paraná (UFPR); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
E-mail para contato: amandabrissi@gmail.com

Introdução: Com base em vivências de um projeto de inclusão digital de idosos, foi constatado uma escassez de avaliações sobre o conhecimento dessa população em relação ao uso do telefone celular (smartphone). Acredita-se que uma avaliação padronizada favoreça um melhor conhecimento dos instrutores sobre o real interesse de idosos em aprender a usar tecnologias e seus conhecimentos prévios, assim como possibilita a mensuração do aprendizado dos participantes ao final do projeto. Objetivo: apresentar uma proposta de avaliação lúdica objetivando mensurar o conhecimento de tecnologias, voltada para o público idoso, que será aplicada no início e final da oficina. Metodologia: estudo teórico prático com base nas principais dificuldades e interesses de idosos sobre o uso de telefones celulares, direcionado à construção de uma avaliação diagnóstica de conhecimento. Resultados: foi confeccionado um jogo de cartas composto com os ícones dos aplicativos e instruções das funções do telefone celular. O jogo é dividido em três níveis de dificuldade. Antes do início da oficina de telefone celular, o idoso deverá separar as cartas com os aplicativos que conhece e/ou quer conhecer. Com as cartas escolhidas, ele deverá ler os comandos das cartas e realizar as tarefas que souber, permitindo que o avaliador perceba o nível de seu conhecimento atual. Após a finalização da oficina, o idoso repetirá a avaliação com as mesmas cartas escolhidas no início. Cada função terá uma pontuação que será tabulada para comparação do pré e pós oficina. Conclusão: Por ora dispomos apenas das cartas do jogo. As aplicações deste serão feitas a partir de agosto com as novas